

Fecho das urgências de obstetrícia e ginecologia é “uma forma de violência contra as mulheres”

written by O Cidadão | 31 de Agosto, 2024



O acesso às urgências hospitalares durante este fim de semana vai estar bastante condicionado com 12 urgências encerradas hoje e 15 no domingo, segundo os dados disponíveis na sexta-feira na página oficial de Internet do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Num comunicado, a organização não governamental (ONG) expressou “**profunda preocupação com os recentes e consecutivos encerramentos**” de urgências ginecológicas, obstétricas e pediátricas em várias regiões do país.

“A indisponibilidade de serviços de urgência especializados é um retrocesso inaceitável na garantia de direitos fundamentais, nomeadamente o direito à saúde sexual e reprodutiva e à saúde pediátrica”, lamentou a PpDM.

Os encerramentos ***“revelam uma gestão deficiente dos recursos e uma falta de planeamento estratégico para responder às necessidades específicas das mulheres e das crianças”*** no SNS, disse a plataforma.

As paralisações forçam as mulheres grávidas e familiares a deslocarem-se longas distâncias para obter cuidados ginecológicos urgentes, interrupções voluntárias da gravidez e exames de diagnóstico, alertou a ONG.

Estas deslocações aumentam o risco de complicações graves ***“que poderiam e deveriam ser evitadas com uma resposta médica atempada e adequada”***, sublinhou a PpDM.

A situação irá agravar ainda as desigualdades no acesso à saúde, prejudicando em particular as mulheres e as famílias em maior situação de vulnerabilidade socioeconómica, ***“para as quais os largos quilómetros representam um esforço também financeiro”***, referiu a plataforma.

A ONG descreveu mesmo os encerramentos como ***“uma forma de violência institucional contra as mulheres”*** e sublinhou ***“a incoerência”*** com ***“as reiteradas manifestações públicas de preocupação para com a depressão demográfica que o país enfrenta”***.

A PpDM exigiu ao Governo e às autoridades de saúde ***“uma resposta imediata e eficaz”*** para a reabertura e manutenção das urgências, nomeadamente reforçando a capacidade de resposta do SNS através da ***“contratação urgente de profissionais e investimento adequado”***.